
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

INSTRUÇÕES

- ⇒ As cinco questões a seguir buscam verificar sua habilidade de compreender e de produzir textos de naturezas diversas.
- ⇒ Elabore sua resposta com base na leitura dos textos, atendendo ao que é solicitado na parte em **negrito** do enunciado.
- ⇒ Organize suas respostas na área de rascunho e, a seguir, transcreva-as na Folha Padrão de Questões de Leitura e Compreensão de Textos, limitando-se ao espaço oferecido.

Questão 1

Se liga, meu!

Você resmunga contra a corrupção
e paga “uma cervejinha” pro guarda não multar seu carro?

Encanta-se com Robin Hood e
chama os sem-terra de vagabundos?

Você acha um absurdo que os camelôs “invadam” as calçadas da cidade
e pára em fila dupla, “só um minutinho”?

MTV, março de 2001.

No texto acima, o autor propõe ao leitor uma reflexão a respeito de suas atitudes.

Explique a reflexão proposta pelo autor.

RASCUNHO

Questão 2

A criança e o adolescente indígenas

A aldeia realiza, através dos líderes, anciãos e, principalmente, das mulheres, um grande investimento na criança, que nasce e será tratada como criança e cultivada para ser um grande homem e uma grande mulher no futuro, assegurando o equilíbrio social de um povo.

Uma criança indígena nunca terá privilégios, mas respeito e cuidados, e entenderá que a liberdade é o primeiro passo da dignidade do ser humano. Saberá compreender que está sendo tratada como criança, enquanto seu corpo e espírito estarão se estruturando para o amanhã. Não será tratada como um “baixinho”, “menor abandonado”, etc. Sempre haverá um olhar adulto a educá-la e orientá-la para que aprenda não apenas a falar, mas a ouvir e respeitar outras crianças e os mais velhos.

O jovem e o adolescente, que como em toda sociedade buscam o novo, os desafios, terão aprendido por um processo educacional constante, que começa com os pais e os avós, o grande desafio de se capacitar fisicamente ao realizar longas caminhadas, conhecendo e decifrando os sinais desses caminhos até poder caminhar com suas próprias pernas.

Quando olhamos o Brasil, não conseguimos enxergar um compromisso social com as sementes germinadas no meio de 160 milhões de pessoas. Não há um investimento de política com as crianças e os adolescentes. Os governos, as autoridades do país precisam reformular sua maneira de pensar na criança e no adolescente. A sociedade brasileira deve pensar como está tratando seus filhos.

Marcos Terena. *Caros Amigos*, ago. 2000 (fragmento).

No texto acima, através de uma descrição da maneira como os povos indígenas tratam seus filhos, o autor lança um recado à sociedade brasileira sobre como se deve “pensar na criança e no adolescente”.

Apresente um resumo deste recado, dizendo como, segundo Marcos Terena, os brasileiros devem tratar seus filhos.

RASCUNHO

Questão 3

Texto 1

Cuidado, querem invadir sua mesa com alimentos transgênicos!

Soja combinada com bactéria, milho combinado com escorpião, estranhas misturas que se tornaram realidade pelas técnicas da engenharia genética que permitem cruzamentos que antes não existiam na natureza. Quem está fazendo isso são as grandes empresas multinacionais como a Monsanto, a Novartis e AgrEvo. Algumas destas plantas foram desenvolvidas para serem resistentes a agrotóxicos que estas mesmas empresas fabricam.

Nos Estados Unidos, infelizmente, os produtos transgênicos são vendidos misturados aos normais. Mas, na Europa, os transgênicos estão sendo rejeitados pelos consumidores. Por isto, grandes empresas de alimentos, como a Unilever, Nestlé, Danone e Barilla, bem como grandes redes de supermercados, como Carrefour na França e Sainsbury, Tesco e Iceland na Inglaterra, anunciaram que não vão vender este tipo de produto para seus clientes.

No Brasil, as multinacionais estão fazendo forte pressão para que o governo libere a venda de soja transgênica, mesmo sem terem realizado os testes necessários para avaliar os impactos na saúde e no ambiente. Além desses riscos, a plantação de transgênicos pode trazer prejuízos à economia brasileira, já que os países europeus, nossos maiores importadores, não querem este tipo de produto.

Greenpeace Brasil

Texto 2

Guerra santa no campo

É má idéia tentar aprovar, em regime de urgência, uma lei que torne o Rio Grande do Sul um território livre de transgênicos. A área plantada com transgênicos no mundo evoluiu espetacularmente, dos primeiros experimentos, em 1995, para 10 milhões de hectares em 1997, mais de 20 milhões de hectares em 1998 e estimados 30 milhões de hectares em 1999. O número de produtos vegetais e animais geneticamente modificados no mercado ou em fase de testes já passa das centenas.

Muitos agricultores apelam para os transgênicos devido ao desespero contra uma política agrícola federal danosa a seus interesses. Como a soja transgênica da Monsanto simplifica o plantio, usa um herbicida – o Roundup – pouco poluidor e economiza no uso desses materiais, muitos a estão plantando para conseguir reduzir custos e sobreviver num mercado hostil.

O argumento de que os supermercados europeus comprarão nossa soja natural e nos livrarão da dependência de sementes tem uma falha estrutural. Por que razão deveriam os agricultores gaúchos, para tentar fugir de um oligopólio, o dos produtores de sementes transgênicas, aliar-se a outro oligopólio, o dos supermercados europeus?

Raimundo Rodrigues Pereira e Roberto Davis.

Reportagem, set. 1999 (fragmento adaptado).

Compare a avaliação que os dois textos acima fazem a respeito da relação entre a produção de transgênicos e as exportações.

RASCUNHO

Questão 4

PREVISÃO DO TEMPO Rio Grande, RS, Brasil	
Última atualização: segunda-feira, 16 de abril de 2001, às 6h59min	
segunda-feira – 16	
terça-feira – 17	
quarta-feira – 18	
quinta-feira – 19	
sexta-feira – 20	
sábado – 21	
domingo – 22	
segunda-feira – 23	
terça-feira – 24	
quarta-feira – 25	
quinta-feira – 26	
sexta-feira – 27	
sábado – 28	
domingo – 29	
segunda-feira – 30	

Legenda



Ensolarado



Parcialmente nublado



Pancadas esparsas



Chuva

Acima você tem algumas informações fictícias sobre a previsão do tempo.

Descreva estas informações de forma resumida, indicando ainda o local e o período que abrange a previsão.

RASCUNHO

Questão 5

Ambição e ética

Ambição é tudo o que você pretende fazer na vida. São seus objetivos, seus sonhos, suas resoluções para o novo milênio. As pessoas costumam ter como ambição ganhar muito dinheiro, casar com uma moça ou um moço bonito ou viajar pelo mundo afora. A mais pobre das ambições é querer ganhar muito dinheiro, porque dinheiro por si só não é objetivo: é um meio para alcançar sua verdadeira ambição, como viajar pelo mundo. No fim da viagem, você estará de volta à estaca zero quanto ao dinheiro, mas terá cumprido sua ambição.

Não há nada de errado em ser ambicioso na vida, muito menos em ter “grandes” ambições. As pessoas mais ambiciosas que conheço não são os pontocom que querem fazer uma IPO (sigla de oferta pública inicial de ações) em Nova York. São os líderes de entidades beneficentes do Brasil que querem “acabar com a pobreza no mundo” ou “eliminar a corrupção do Brasil”. Esses, sim, são ambiciosos.

Já ética são os limites que você se impõe na busca de sua ambição. É tudo o que você não quer fazer na luta para conseguir realizar seus objetivos. Como não roubar, mentir ou pisar nos outros para atingir sua ambição. A maioria dos pais se preocupa bastante quando os filhos não mostram ambição, mas nem todos se preocupam quando os filhos quebram a ética. Se o filho colou na prova, não importa, desde que tenha passado de ano, o objetivo maior.

Algumas escolas estão ensinando a nossos filhos que ética é ajudar os outros. Isso, porém, não é ética, é ambição.

Stephen Kanitz. *Veja*, 24 jan. 2001 (fragmento).

A partir da leitura das definições de *ambição* e *ética* apresentadas, explique por que, segundo o autor, ajudar os outros não é ética, é ambição.

RASCUNHO

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- ⇒ A finalidade desta questão é avaliar sua habilidade de produzir textos dissertativos, refletindo e argumentando sobre um tema. Não serão aceitos textos descritivos, narrativos ou poéticos.
- ⇒ Escolha apenas um dos três temas e argumente sobre a questão apresentada em negrito abaixo de cada tema.
- ⇒ Os textos apresentados em cada tema visam a fornecer idéias para a sua dissertação. Mas não faça transcrições dos textos que você leu, pois o fundamental é que você apresente o seu próprio posicionamento sobre o tema.
- ⇒ Dê um título ao seu texto, assegurando-se de que haja coerência entre título e texto.
- ⇒ A dissertação deve manter-se dentro das margens apresentadas e não pode ocupar menos do que 20 linhas ou mais do que 30. O título não conta como linha.
- ⇒ Escreva com letra legível. Evite rasuras, espaços exagerados, letras muito grandes ou muito pequenas.

TEMA 1

Leia estas informações fornecidas pelo Grupo Pela Vidda/RJ:

Como evitar a AIDS? <ul style="list-style-type: none">• Usando o preservativo (camisinha) corretamente em todas as relações sexuais.• Usando agulhas e seringas descartáveis.• Só aceitando transfusão de sangue testado para AIDS.	Não se pega AIDS por: <ul style="list-style-type: none">• Abraços, beijos, carícias ou aperto de mão.• Vasos sanitários, copos, talheres, roupas ou sabonetes.• Saliva, lágrima ou suor.• Picadas de mosquito, animais, piscina ou praia.• Tosse, espirro ou pelo ar.• No assento do ônibus e de bancos de praças.
---	---

Agora, observe o teste a seguir, retirado de um folheto explicativo do Ministério da Saúde:

<p>Nas relações sexuais, você usa a camisinha...</p> <p><input type="checkbox"/> sempre.</p> <p><input type="checkbox"/> às vezes.</p> <p><input type="checkbox"/> nunca.</p> <p>Você está na piscina e percebe que uma pessoa com AIDS está ao seu lado. Você...</p> <p><input type="checkbox"/> sai rapidinho da piscina.</p> <p><input type="checkbox"/> sai discretamente da piscina.</p> <p><input type="checkbox"/> continua tomando seu banho, porque sabe que não se pega AIDS em piscinas.</p> <p>Um colega de trabalho tem o HIV, mas não os sintomas da AIDS. Você acha que ele deve...</p> <p><input type="checkbox"/> ser demitido.</p> <p><input type="checkbox"/> ser aposentado.</p> <p><input type="checkbox"/> continuar trabalhando enquanto a saúde permitir.</p> <p>Numa conversa, surge o tema AIDS. Você...</p> <p><input type="checkbox"/> não se interessa pelo assunto, pois acredita que é um problema de homossexuais e prostitutas.</p> <p><input type="checkbox"/> fica interessado, porque a AIDS é um problema de todos.</p> <p><input type="checkbox"/> entra na conversa, mas com um pouco de vergonha.</p>

Essas questões tratam de AIDS, informação, prevenção e preconceito.

Escreva um texto dissertativo contando como você responderia, de um modo geral, às questões. Explique seus motivos para tais respostas.

TEMA 2

... **a pressa** é inimiga da perfeição, diz o antigo ditado. Mas, hoje em dia, num mundo em que a velocidade é supervalorizada, este ditado deve ser, mais do que nunca, lembrado. Assim, evita-se entrar numa roda viva sem o direito de parar e poder então retomar coisas que são indispensáveis para um convívio harmônico entre as pessoas e, indo mais longe, entre todos os seres vivos. A pessoa acaba esquecendo de viver os pequenos momentos, as pequenas gentilezas e comemorar a alegria de estar vivo.

Maria Helena Pozzebom. *Correio do Povo*, 21 jul. 2001.

Em seu texto, disserte sobre a pressa na vida cotidiana. Por que estamos sempre com pressa? Quais as consequências dessa pressa?

TEMA 3

O texto abaixo faz parte de uma entrevista de Sócrates, ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol, à revista *Caros Amigos* de dezembro de 2000.

Marina Amaral – Você disse que o futebol brasileiro vive um momento de mediocridade, mas fica parecendo contraditório, porque as condições dos jogadores hoje são muito melhores do que quando você começou, não?

Sócrates – Em alguns segmentos são melhores. Na maioria dos clubes médios para baixo, não. Não acho que os jogadores sejam medíocres, acho que o nível técnico é muito inferior ao que tínhamos quarenta anos atrás. Existem algumas razões para isso, a seleção natural era mais lógica. Hoje, não existe naturalidade na seleção. As diferenças são muito grandes, os interesses sociais e econômicos mudaram muito. (...) Quando eu era garoto, os grandes jogadores permaneciam em seus clubes durante anos, não havia essa mobilidade profissional de hoje e, tendo estabilidade, você tem muito mais conhecimento, liberdade, alegria, e o futebol basicamente depende disso. Então, a gente sempre via os grandes jogadores, estavam aqui toda hora, assistia ao cara e queria fazer o mesmo no carão de abacate, na bola de meia, você tinha em quem se mirar. Você não tem mais referência, os melhores jogadores que o Brasil tem ou estão ou já estiveram fora do país, você não vê os caras jogarem. A gente cresce quando tem do lado alguém que sabe muito mais do que a gente, quer chegar perto, aprender com essa pessoa.

Na sua opinião, quais os problemas enfrentados hoje pelo futebol? Quais as soluções? O que é preciso hoje para termos um bom futebol?

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30